

INFORME 17/ 19 de dezembro de 2019

O Sarampo é uma doença viral aguda, altamente transmissível, caracterizada por febre, exantema e sintomas respiratórios. É uma doença grave, principalmente em crianças menores de cinco anos, desnutridos e imunodeprimidos. A transmissão do sarampo é direta, pessoa a pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

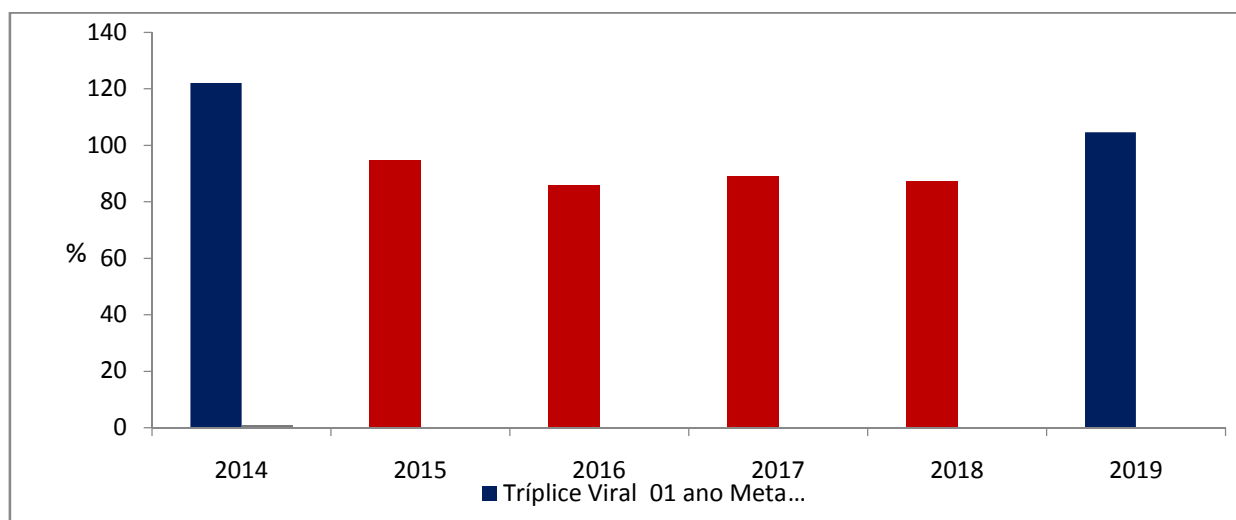
Em 1992 o Brasil elaborou o Plano Nacional de Eliminação do Sarampo como estratégia para eliminação da doença. No ano de 2000 foram confirmados os últimos surtos autóctones nos estados do Acre (AC) e Mato Grosso do Sul (MS). Devido baixas coberturas vacinais, a partir de 2016 o Brasil passou a enfrentar surtos de sarampo em diversos Estados, com elevado número de casos da doença. Em 2018, a ocorrência do surto instalado predominantemente nos Estado do Amazonas e Roraima, registrando 10.351 casos de sarampo, 12 óbitos e a prevalência em um período superior a 12 meses, levou o Brasil a perder a certificação de eliminação do sarampo em fevereiro de 2019.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, foram confirmados 13489 casos de sarampo. No período de 01/09 a 23/11 (SE 36 a 47), 17 Unidades da Federação se encontram com circulação do vírus do sarampo, com um total de 3.565 casos foram confirmados. Destes, 75,8% (2.702) estão concentrados em 147 municípios do estado de São Paulo, principalmente na região metropolitana. Nas demais (16) Unidades da Federação foram registrados 24,2% dos casos

Foram confirmados quinze óbitos por sarampo, sendo quatorze no estado de São Paulo e um no estado de Pernambuco. Seis óbitos ocorreram em menores de 1 ano de idade , 1 criança de 1 ano de idade e oito apresentavam alguma condição de risco/comorbidade.

Com a manutenção de uma ampla cobertura vacinal, a transmissão endêmica do sarampo foi interrompida no Estado de Goiás em 1999, quando foram registrados os últimos 11 casos, no entanto no período de 2015 a 2018 a cobertura vacinal no Estado manteve-se abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde. Em 2019, até o mês de outubro, a cobertura vacinal para a vacina Tríplice Viral em crianças de 1 ano de idade, superou a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, atingindo 106,43%. (Gráfico 01)

Gráfico1: Série histórica da cobertura vacinal para Tríplice Viral no Estado de Goiás, 2014 a 2019.



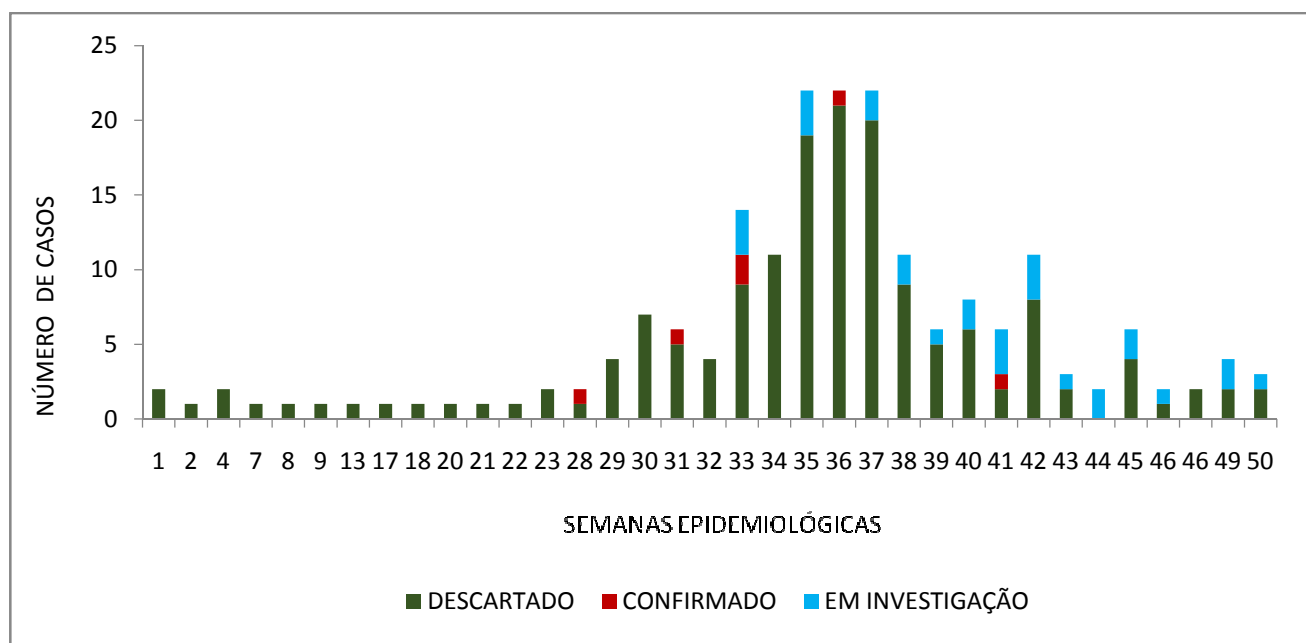
Em agosto de 2019, o registro de 5 casos confirmados de sarampo em Goiás, restabeleceu uma cadeia de transmissão da doença após 20 anos sem circulação do vírus. Os casos estão relacionados com o surto instalado em São Paulo, considerando que 3 casos têm histórico de viagem para aquele Estado no mês de julho, agosto. Informamos que nesta semana foram confirmados por exames laboratoriais, 3 novos casos de sarampo, todos residentes em Goiânia:

- **L. S. S. O.** , sexo feminino, 30 anos, vínculo epidemiológico com o primeiro caso registrado em Goiânia;
- **H. P. S.**, sexo feminino, 21 anos, atendida no Hospital de doenças Tropicais, onde foi levantada a hipótese de sarampo, sem vínculo epidemiológico estabelecido, sem histórico de viagem, data de provável infecção entre os dias 14 a 31 de agosto;
- **R. A. S. B.** sexo feminino, 41 anos, com histórico de viagem a São Paulo no período de 24 a 29 de setembro, em 11 de outubro apresentou febre tosse e em 12 de outubro apresentou exantema.

Desta forma , com a confirmação de um caso em outubro , retornamos a situação de surto ativo até 12 de janeiro.

Em Goiás, entre a SE 01 e SE 49 foram notificados 197 casos suspeitos de sarampo em 51 municípios, 8 casos foram confirmados, 163 casos foram descartados e 26 casos continuam em processo de investigação. Observamos um aumento significativo nos números de notificações a partir da SE 29, com um número maior de notificações entre as SE 35 e 37. A notificação de casos suspeitos de sarampo em 2019, já supera em 120% o total de casos notificados em 2018, quando foram registrados 87 suspeitos da doença. (Gráfico 2 e Tabela 1)

Gráfico 2: Distribuição de casos suspeitos de sarampo por semana epidemiológica, Goiás, 2019



Fonte: SUVISA/GVE/CDIR

*dados preliminares SE 50 até 19/12/2019

INFORME 17/ 19 de dezembro de 2019

Tabela 1: Distribuição de casos suspeitos de sarampo por município de residência, Goiás, 2019

MUNICÍPIO	NOTIFICADO	CONFIRMADO	EM INVESTIGAÇÃO	DESCARTADO
ABADIA DE GOIAS	3	0	0	3
AGUAS LINDAS	6	0	3	3
ALTO PARAISO	1	1	0	0
ANAPOLIS	9	0	1	8
APARECIDA DE GOIANIA	16	0	3	13
ARAGOIANIA	1	0	0	1
BELA VISTA DE GOIAS	1	0	0	1
CACHOEIRA ALTA	1	0	0	1
CAÇU	2	0	0	2
CALDAS NOVAS	6	0	2	4
CAMPOS BELOS	1	0	0	1
CATALÃO	2	0	1	1
CERES	1	0	0	1
CEZARINA	1	0	0	1
COCALZINHO	1	0	1	0
DOVERLANDIA	1	0	0	1
EDEIA	1	0	0	1
GOIANIA	57	6	9	42
GOIATUBA	1	0	0	1
GUAPÓ	3	0	0	3
GARAITÁ	1	0	0	1
INDIARA	2	0	0	2
INHUMAS	3	0	0	3
IPORÁ	2	0	0	2
ITABERAÍ	1	0	0	1
ITAPACI	2	0	1	1
JATAI	3	0	0	3
JOVIÂNIA	1	0	0	1
JUSSARA	6	0	0	6
LUZIANIA	13	0	1	12
NOVA CRIXÁS	2	0	0	2
NOVA GLORIA	1	0	0	1
NOVO BRASIL	1	0	1	0
NOVO GAMA	1	0	0	1
OURO VERDE	1	0	0	1
PADRE BERNARDO	1	0	1	0
PIRANHAS	1	0	0	1
PLANALTINA	1	0	0	1
POSSE	4	1	0	4
RIO VERDE	9	0	0	9
SANTA FÉ DE GOIÁS	2	0	0	2
SANTA HELENA	1	0	0	1
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	1	0	0	1
SÃO FRANCISCO DE GOIAS	1	0	0	1
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	1	0	0	1
SÃO SIMÃO	1	0	0	1

SUVISA- GVE/ SARAMPO



Secretaria de
Estado da
Saúde



SENADOR CANEDO	6	0	1	5
TRINDADE	1	0	0	1
URUAÇU	1	0	0	1
VALAPARAISO	7	0	0	7
VIANOPOLIS	3	0	1	2
TOTAL	197	8	26	163

Fonte: SUVISA/GVE/CDIR

*dados preliminares SE 50 até 19/12/2019

Recomendações:

1. Notificar todo caso suspeito de sarampo (**pessoa que apresente quadro de febre alta, exantema, acompanhado de 1 ou mais dos seguintes sintomas: tosse, febre e conjuntivite**), no prazo máximo de 24 horas após o contato;
2. Monitorar situação vacinal dos profissionais de saúde: devem ter 2 doses de vacina Tríplice viral;
3. As unidades de saúde devem adotar medidas de precaução para AEROSSÓIS no atendimento de pacientes com quadro suspeito de sarampo;
4. Avaliar cobertura vacinal e identificar possíveis bolsões de susceptíveis;
5. Realizar investigação epidemiológica **RIGOROSA** de todo caso suspeito, seguindo o protocolo do Guia de Vigilância:
 - Coleta de amostras clínicas para exames laboratoriais;
 - Realizar bloqueio vacinal em até 72 horas de todos os contatos do paciente durante o período de transmissão;
 - Realizar busca ativa de novos casos suspeitos;
 - Recomendar isolamento social durante o período de transmissão;
 - Intensificar ações de vacinação e busca ativa de faltosos para as faixas etárias com indicação de vacina conforme calendário vacinal.
6. O Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, esta realizando a Campanha Nacional de Vacinação contra a o Sarampo, de forma seletiva, ocorrendo em duas etapas:

	Primeira etapa	Segunda etapa
Período	7 a 25 de outubro	18 a 30 de novembro
Dia D	19 de outubro	30 de novembro*
Público alvo	Crianças de seis meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias)	População de 20 a 29 anos de idade

* Oportunidade de reforço

Fonte: Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.

Ações da Secretaria de Estado da Saúde (Plano Estadual de Contingência do Sarampo)

- Reunião semanal para implementação das ações previstas pelo Plano Estadual de Contingência do Sarampo;
- Capacitação em vigilância epidemiológica do sarampo = 875 profissionais capacitados;

INFORME 17/ 19 de dezembro de 2019

- Elaboração de notas técnicas e alertas epidemiológicos;
- Monitoramento diário das notificações de casos suspeitos de sarampo;
- Assessoria técnica aos municípios em situação de surto;
- Criação do comitê para avaliação dos casos suspeitos, em parceria com Superintendência Estadual do Ministério da Saúde, representantes do LACEN, Imunização, regionais Central e Centro Sul, vigilâncias municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde: Boletim Epidemiológico 35 - Novembro 2019, disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/setembro/06/BE-sarampo-20-.pdf>

Contatos:

**Coordenação de Doenças Imunopreveníveis e
Respiratórias (CDIR)**

Email: imunoprev.resp@gmail.com

sarampogoias@gmail.com

Telefone: (62) 3201-788

**Centro de Informações Estratégicas e
Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)**

Email: cievs.goias@gmail.com

Telefone do

plantão: (62) 99812-6739